

AGENDA PAROQUIAL

PASSEIO PAROQUIAL – No passado dia 22 de Julho, a comunidade de S. João Batista de Vila do Conde rumou ao Santuário da Nossa Senhora do Castelinho, na freguesia de Avessadas, Concelho de Marco de Canaveses, local onde se viveu um dia de verdadeira alegria, em comunhão de família de famílias.

O Rev. Prior agradece a todos os participantes pela participação e pelo entusiasmo. Agradece, de modo muito particular, à equipa coordenadora, constituída pela Fraternidade Nuno Álvares e por outros elementos muito válidos na vida pastoral paroquial. Uma palavra amiga e grata a todos!

CONFERÊNCIA VICENTINA – No fim-de-semana de 11 e 12 de agosto, no final das missas, a Conferência Vicentina Masculina vai levar a cabo o seu 1º Peditório anual para os mais carenciados da nossa comunidade. Colabore!

CONFISSÕES – Durante o mês de agosto, à sexta-feira, suspende-se o Sacramento da Reconciliação.

PLANO PASTORAL PAROQUIAL – Apelo a todos os grupos e movimentos paroquiais para que desenvolvam o quanto antes o plano de trabalho para o ano pastoral 2018/2019, de modo a que o possam entregar em cartório paroquial o mais brevemente possível. Só assim poderemos elaborar o Plano Pastoral Paroquial que norteará a ação pastoral de toda a Paróquia.

TERÇO – Dia 30: Laura Calçada; Dia 31: Amélia Pereira; Dia 01: Movim. Carismático; Dia 02: Artur Norton; Dia 03: Apost. Oração; Dia 04: Grupo da Imaculada; Dia 05: Marcelino Vidal.

DESTAQUE

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL – O Cartório Paroquial encerrará de 18 de agosto a 01 de setembro. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser devidamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

CELEBRAÇÕES NOS CENTROS DE CULTO DA LAPA E FORMARIZ – Em conformidade com o que nos é solicitado pela nossa Arquidiocese no que concerne à multiplicação de Eucaristias em horários concomitantes e dada a escassez de sacerdotes, nos domingos 29 de julho, 05 e 12 de agosto será suprimida a celebração Eucarística na igreja da Lapa e na capela de Formariz. Trata-se de uma decisão tomada em Conselho Pastoral em concordância com todos os digníssimos conselheiros e que funcionará de forma salutar, apelando-se aos fiéis para que participem nas Eucaristias que serão celebradas na Igreja Matriz, pedindo de antemão desculpa pelo incómodo inevitável.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt

TIPOGRAFIA DO AVE

Zona Industrial de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Telf 252 640 450 | Tlm 966 345 355 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia-ave.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE
FOLHA DOMINICAL

DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM

CICLO B

29 DE JULHO DE 2018

ANO XXXIX - N.º35



Multiplicação de pães e peixes - Lambert Lombard (1505-1566)

REFLETIR A PALAVRA

A liturgia do 17º domingo Comum dá-nos conta da preocupação de Deus em saciar a “fome” de vida dos homens. De forma especial, as leituras deste domingo dizem-nos que Deus conta connosco para repartir o seu “pão” com todos aqueles que têm “fome” de amor, de liberdade, de justiça, de paz, de esperança. Na primeira leitura, o profeta Eliseu, ao partilhar o pão que Ihe foi oferecido com as pessoas que o rodeiam, testemunha a vontade de Deus em saciar a “fome” do mundo; e sugere que Deus vem ao encontro dos necessitados através dos gestos de partilha e de generosidade para com os irmãos que os “profetas” são convidados a realizar.

O Evangelho repete o mesmo tema. Jesus, o Deus que veio ao encontro dos homens, dá conta da “fome” da multidão que O segue e propõe-Se libertá-la da sua situação de miséria e necessidade. Aos discípulos (aqueles que vão continuar até ao fim dos tempos a mesma missão que o Pai Ihe confiou), Jesus convida a despirem a lógica do egoísmo e a assumirem uma lógica de partilha, concretizada no serviço simples e humilde em benefício dos irmãos. É esta lógica que permite passar da escravidão à liberdade; é esta lógica que fará nascer um mundo novo.

Na segunda leitura, Paulo lembra aos crentes algumas exigências da vida cristã. Recomenda-lhes, especialmente, a humildade, a mansidão e a paciência: são atitudes que não se coadunam com esquemas de egoísmo, de orgulho, de autossuficiência, de preconceito em relação aos irmãos.

[Cf.: http://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=2131]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO XVII DO TEMPO COMUM - ANO B

LEITURA I 2 Reis 4, 42-44

«Comerão e ainda há-de sobrar»



A liturgia continua em si a mesma linha de pensamento e até de ação da Sagrada Escritura. Assim, hoje, faz-nos ler duas passagens semelhantes, uma do Antigo, outra do Novo Testamento: duas multiplicações do pão. Em ambas se pode ver o mesmo dedo de Deus, amigo dos homens, capaz de lhes dar o alimento de

que precisam, e, ao mesmo tempo, em ambas se manifesta que é Ele quem está sempre nos gestos e nas palavras dos que atuam e falam em seu nome.

LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DOS REIS

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforje. Eliseu disse: «Dá-os a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?». Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: 'Comerão e ainda há-de sobrar'». Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145), 10-11.15-16.17-18 (R. cf. 16)

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome.

Repete-se

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas e bendigam-Vos os vossos fiéis.

Proclamem a glória do vosso reino e anunciem os vossos feitos gloriosos.

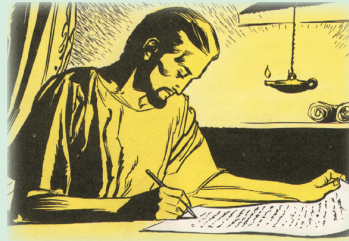
Refrão

Todos têm os olhos postos em Vós, e a seu tempo lhes dais o alimento. Abris as vossas mãos e todos saciais generosamente.

Refrão

LEITURA II Ef 4, 1-6

«Um só Corpo, um só Senhor, uma só fé, um só Batismo»



Durante alguns domingos, sete, vamos ler a Epístola aos Efésios. É uma carta maravilhosa, escrita, como algumas outras, da prisão, e em que se aprofunda, de maneira particular, o mistério de Cristo e a vida vivida segundo esse mistério. Hoje insiste-se na unidade que deve reinar entre os cristãos, unidade não apenas

de fora, mas de coração, porque todos somos um só, participantes da unidade de Deus, que d'Ele nos vem por Cristo.

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Batismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, atua em todos e em todos Se encontra.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. Repete-se

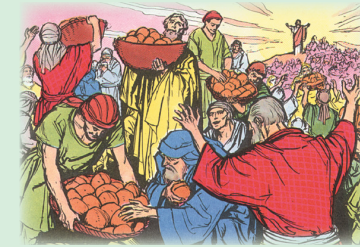
Lc 7, 16

Apareceu entre nós um grande profeta: Deus visitou o seu povo.

Refrão

EVANGELHO Jo 6, 1-15

«Distribuiu-os e comeram quanto quiseram»



A multiplicação dos pães situa-se próximo da Páscoa. Hoje lemos o facto; nos dias seguintes ouviremos o comentário, a catequese que o próprio Senhor Jesus fará deste facto. Mas a multiplicação dos pães e dos peixes é apresentada nos termos da celebração eucarística. Depois da catequese sobre o Batismo

na fala com Nicodemos, depois da referência constante ao Espírito Santo, começamos hoje a catequese sobre a Eucaristia. Estamos no ambiente da iniciação cristã.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguia-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte.

Palavra da salvação.